

2022

4º ENCONTRO COM TERESA



*Caminhando com
o Cristo*

**Centro Espírita
Fraternal
Teresa d'Ávila**

SUMÁRIO

OBJETIVO GERAL:

TEMA 1 – AS DISPOSIÇÕES INTERNAS DO SEGUIDOR DE JESUS	3
TEMA 2 - AS DIFERENTES MANEIRAS DE CAMINHAR COM O CRISTO	11
TEMA 3 – AS FERRAMENTAS QUE A DOCTRINA OFERECE PARA CAMINHAR-MOS COM CRISTO	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

TEMA CENTRAL: CAMINHANDO COM O CRISTO

OBJETIVO GERAL:

Perceber a necessidade de se caminhar com o Cristo.

TEMA 1 – AS DISPOSIÇÕES INTERNAS DO SEGUIDOR DE JESUS

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Desenvolver as disposições internas necessárias ao seguidor de Jesus.

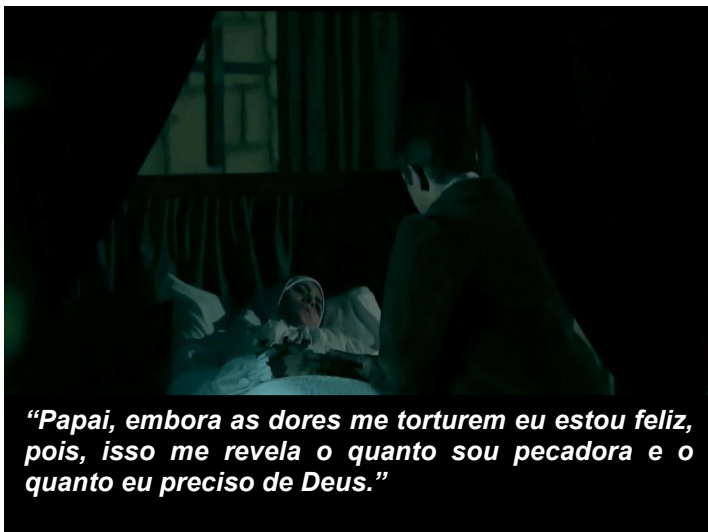
“As predisposições são as características, os requisitos daqueles que precisam caminhar com o Cristo”. (Espírito Vítor)



“O **devotamento** e a **abnegação** são uma prece contínua, e encerram um ensinamento profundo. A sabedoria humana reside nessas duas palavras. Que todos os espíritos sofredores possam compreender essa verdade, em vez de se revoltarem contra as dores e os sofrimentos morais que são o seu quinhão aqui na Terra. Usai, pois, como divisa, estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem”.
(Allan Kardec.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. VI, item 8 - A Vinda do Espírito de Verdade.)

- DETERMINAÇÃO



“Papai, embora as dores me torturem eu estou feliz, pois, isso me revela o quanto sou pecadora e o quanto eu preciso de Deus.”

“Lembro-me perfeitamente, e penso ser bem verdade, que ao deixar casa de meu pai, foi tal o meu sofrimento, que creio, não será maior a dor da morte. Parecia-me que os ossos se apartavam uns dos outros. O amor de Deus não superava o amor a meu pai e à minha família. Foi necessário fazer-me em tudo tanta violência, que se o Senhor não me sustentasse, minhas convicções não bastariam para prosseguir. Chegado o momento, o Senhor deu-me ânimo para lutar contra mim mesma, de modo que realizei o meu propósito”.

(TERESA, de Ávila, Santa. **Livro da Vida** – Capítulo 4, item 1. Paulus Editora)

Teresa renunciou ao convívio com a família, o amor dos familiares, o conforto da sua casa para seguir a Jesus, que a sustentou neste momento decisivo para que ela conseguisse manter o seu propósito de seguir os passos de Cristo

“Sede pacientes; a paciência também é uma caridade e deveis praticar a lei da caridade ensinada pelo Cristo, enviado por Deus.” (Um espírito Amigo, Havre, 1862)

(Allan Kardec. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, cap. XIX item 7)



Teresa respeitava muito a hierarquia da igreja e era muito obediente, com isso ela sempre relatava aos seus confessores tudo o que ela vivia em oração, o que causava estranheza, pois eles não entendiam e achavam que ela estava influenciada pelo demônio. No entanto, ela passou por vários sofrimentos, uma vez que eles divulgavam tudo o que ela comentava, lhe causando grandes prejuízos,

que estava precisando de ajuda e orientação espiritual e encontrou. Mesmo assim, ela teve

Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO

tal estado de ruínas que foi preciso passar o resto da noite para colocá-la em razoável estado – o que não impediu que as paredes desmoronassem de manhã cedo. Contudo a missa foi celebrada. A fundação estava feita.

Ao final de oito dias, um mercador vem em seu socorro. A comunidade pode se alojar de maneira conveniente. As esmolas chegam. Os obstáculos são ultrapassados”.

(Teresa de Jesus, Santa. **Fundações** – Capítulos 3, Itens 3 e 4. Edições Loyola)

Os obstáculos acontecem em nossas vidas e, muitas vezes, abandonamos o nosso propósito, não temos paciência, não esperamos e não damos o tempo necessário para seguirmos adiante. Desistimos sem refletir, sem elaborar no nosso íntimo os sentimentos e as experiências.

Apesar dos obstáculos que Teresa encontrou, ela não desistiu, seguiu com determinação e perseverança até o final da realização de seu propósito.



(...) Digo isto baseada nos grandes sofrimentos pelos quais passei, porque alguns confessores, com os quais falei de minha oração, não guardam segredo. Consultando-se uns aos outros, com boa intenção, causaram-me bastante prejuízo. Com isto divulgaram-se coisas que deveriam ter ficado ocultas. Não eram para todos e parecia ser eu quem as publicava. Creio que, embora não tivesse culpa, o Senhor assim permitiu para que eu padecesse. Não digo que revelassem o que eu lhes confiava em confissão. Eram pessoas

às quais, por meus temores, eu contava tudo para que me esclarecessem. Pensava que o haveriam de calar. Contudo, jamais ousei ocultar-lhes coisa alguma

É preciso, pois, repito, prevenir a essas almas com muita prudência, animando-as e aguardando o tempo em que o Senhor as queira ajudar, como fez comigo. A falta destas precauções me teria prejudicado bastante, pois era muito medrosa e sujeita a me assustar. Sofrendo do coração, admiro-me de não ter feito muito mal”.

(TERESA, de Ávila, Santa. **Livro da Vida** – Capítulo 23, item 13.

Paulus Editora)

Teresa respeitava muito a hierarquia da igreja e era muito obediente, com isso ela sempre relatava aos seus confessores tudo o que ela vivia em oração, o que causava estranheza, pois eles não entendiam e achavam que ela estava “influenciada pelo demônio”. No entanto, ela passou por vários sofrimentos. . Mesmo assim, ela teve muita paciência para viver esta provação.

- **PERSEVERANÇA**

“A fé segura proporciona a perseverança, a energia e os recursos que permitem vencer os obstáculos, tanto nas pequenas coisas como nas grandes.”

(Allan Kardec O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIX, item 2)



“Deus se agrada imensamente de que ouçamos a sua voz, por mais distraídas que sejamos no começo. Irmãs, não façam pouco caso dessa primeira graça nem desanimem se não puderem responder logo ao chamado do Senhor. Sua Majestade sabe esperar muitos dias e até muitos anos, em especial quando vê perseverança e boas intenções”

“A perseverança é o que mais importa aqui. Com ela jamais se deixa de ganhar muito” .

“Embora já tenha dito antes, é tão importante que vou repetir: não pensem que encontrarão recompensas logo no início. Seria maneira muito mesquinha de começar a construção desse edifício tão precioso e imponente. Quem edifica sobre a areia passará por tentações e desgostos e sofrerá enorme perda”.

*(Teresa de Jesus, Santa. **Castelo Interior** – Segundas Moradas. Capítulo único, itens de 3 e 7. Paulus Editora)*

Teresa relata a importância de se ter perseverança na oração, mesmo diante de todas as dificuldades que devem ser vencidas com a ajuda do Senhor. Até às terceiras moradas a pessoa pode desistir, e são colocados muitos empecilhos em seu caminho para que isso aconteça. As vaidades do mundo podem tirar a pessoa do caminho de oração, se ela não perseverar e tiver a vontade firme.

Quanto às disposições internas, podemos trazer a ilustração da vida dos seguidores de Jesus.

Aqueles que caminharam com Cristo tinham dificuldades íntimas, humanas.

As disposições internas dos que precisam caminhar com Cristo - essa questão está relacionada ao que a pessoa precisa ter ou desenvolver para caminhar com o Cristo. É preciso se dispor com vontade, coragem e fé .

- **TRISTEZA**



*“O apóstolo **Bartolomeu** foi um dos mais dedicados discípulos do Cristo (...) Entretanto, Bartolomeu era triste.*

*(...) — Mestre — exclamou, timidamente —, não saberia nunca vos explicar o porquê de minhas **tristezas amargurosas**”.*

(Campos, Humberto de (Espírito). **Boa Nova**, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Capítulo 8)

- **RENOVAÇÃO**



*Numa noite tranquila, depois de lhe escutar as ponderações, perguntou-lhe Jesus, em tom austero: **Tadeu**, qual o principal objetivo das atividades de tua vida?”*

(Campos, Humberto de (Espírito) . **Boa Nova**, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Capítulo 7)

- **FIDELIDADE**



*“**André** inquiriu: Mestre, nestes últimos dias, tenho-me sentido doente e receio não poder trabalhar como os demais companheiros. Como poderei ser fiel a Deus, estando enfermo? Replicou o Senhor om certa ênfase. Nos dias de calma, é fácil provar-se fidelidade e confiança. Não se prova, porém, dedicação, verdadeiramente, senão nas horas tormentosas, em que tudo parece contrariar e perecer”*

(Campos, Humberto de (Espírito). **Boa Nova**, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Capítulo 6)

- **A INCOMPREENSÃO DO ENSINO CRISTÃO:**



*“Foi quando **Judas Iscariotes**, como que despertando, antes de todos os companheiros, daquelas profundas emoções de encantamento, se adiantou para o Messias, declarando em termos respeitosos e resolutos: Senhor, os vossos planos são justos e preciosos; entretanto, é razoável considerarmos que nada poderemos edificar sem a contribuição de algum dinheiro. (...) Põe em prática a tua lembrança, mas tem cuidado com a tentação das posses materiais. (...) Ali mesmo, pretextando a necessidade de incentivar os movimentos iniciais da grande causa, o filho de Iscariotes fez a*

primeira coleta entre os discípulos. (...) Em seguida, apresentando a Jesus a bolsa minúscula (...) exclamou, satisfeito: — Senhor, a bolsa é pequenina, mas constitui o primeiro passo para que se possa realizar alguma coisa...”

Jesus fitou-o serenamente e retrucou em tom profético:

— Sim, Judas, a bolsa é pequenina; contudo, permita Deus que nunca sucumbas ao seu peso!”

(Campos, Humberto de (Espírito). **Boa Nova**, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Capítulo 5)

- **TESTEMUNHO**



*“O Mestre lhe lançou um olhar sereno, fazendo-lhe sentir o interesse que lhe causava a sua curiosidade e redarguiu: — **Pedro**, ainda não te encontras preparado para seguir-me. O testemunho é de sacrifício e de extrema abnegação e somente mais tarde entrarás na posse da fortaleza indispensável”.*

(Campos, Humberto de (Espírito), psicografia de Francisco Cândido Xavier. **Boa Nova**, Capítulo 26)

- **A COMUNHÃO COM DEUS**



*“No que se refere à comunhão de nossas almas com Deus, não me esqueci de recomendar que cada espírito ore no segredo do seu íntimo, no silêncio de suas esperanças e aspirações mais sagradas. (...) **João** — E como ser leal a Deus, na oração?”*

(Campos, Humberto de (Espírito) **Boa Nova**, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Capítulo 19)

Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO

- **RENÚNCIA**



“
Maria de Magdala ouvira as pregações do Evangelho do Reino (...)
— Ouvi o vosso poderoso convite ao Evangelho! Desejava ser das vossas ovelhas, mas será que Deus me aceitaria? (...)
— Viver bem é saber imolar-se. (...)
Senhor, doravante renunciarei a todos os prazeres transitórios do mundo, para adquirir o amor divino que me ensinastes!... Acolherei como filhas as minhas irmãs no sofrimento, procurarei os infelizes para aliviar-lhes as feridas do coração, estarei com os aleijados e leprosos...”

(Campos, Humberto de (Espírito). **Boa Nova**, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Capítulo 20)

SOMBRA E LUZ

Você percebe contradições em sua vida.
Vive momentos de caridade, mas ainda recebe as sugestões do egoísmo.
Exercita o perdão, mas ainda se sujeita aos impulsos da vingança.
Revela misericórdia, mas ainda ouve os apelos da intolerância.
Tem rasgo de humildade, mas ainda atende aos acenos do orgulho.
Mostra calma e paciência, mas ainda não está livre dos acessos de cólera.
Demonstra resignação, mas ainda aceita o convite da revolta.
Atinge a culminância da fé, mas ainda volta aos abismos da descrença.
Alcança os patamares do amor incondicional, mas ainda retrocede aos degraus do ódio.
Você já acende a chama do bem, embora a escuridão do mal ainda lhe frequente a intimidade,
como herança dos erros acumulados em vidas anteriores.
Jesus, porém, compreende a dificuldade, fortalece o desejo sincero de renovação íntima e ampara sua caminhada em busca do clarão libertador do Evangelho.
Ao trazer sombra e luz na alma, os contatos com o mundo espiritual variam de acordo com sua escolha, porque sendo a mente transmissora e receptora de ondas vibratórias, a sintonia depende exclusivamente de você.

(Baduy Filho, Antônio. **Vivendo o Evangelho**. Vol. 1, Lição 352)



**Eu já consigo perceber
essa dualidade em mim?
Em quais momentos eu
me afasto da LUZ e me
sintonizo com a SOM-**

Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO

“Existem dificuldades, mas também facilidades.”

“Na verdade, algumas vezes, estando a varrer em horas que antes costumava ocupar com meus divertimentos e vaidades, sentia uma estranha felicidade sem saber de onde me vinha, ao lembrar que estava liberta de tudo aquilo. Quando me recordo dessa satisfação íntima, não há coisa, por difícil e penosa que seja, que hesite em realizar se houver ocasião. Essa experiência fez-me compreender que, em recompensa do esforço inicial, Sua Majestade paga já nesta vida com tais favores que só quem os desfruta pode avaliar.



O próprio Deus quer que no princípio se sintam dificuldades, mas assim o quer para maior merecimento nosso. E tanto maior e mais saboroso será o prêmio, quanto mais difícil terá sido a vitória. Como afirmei acima, tenho experiência disto em vários casos graves (...)

(Teresa de Jesus, Santa. **Livro da Vida** – Capítulo 4, Item 2. Paulus Editora)

Teresa, aqui nos diz que já nesta vida temos a recompensa das aflições que passamos por mais penosos que sejam.

As dificuldades não significam que devemos paralisar. Os obstáculos nos servem de desafio para prosseguir em nossa caminhada. Aprendemos a desenvolver nossas inteligências, vontade e sentimentos.

À medida que aprendemos a servir, vamos reduzindo os embaraços do caminho. Conforme nos instrui Emmanuel no texto “Quem serve, prossegue”: Se há mais alegria em dar que em receber, há mais felicidade em servir que em ser servido.



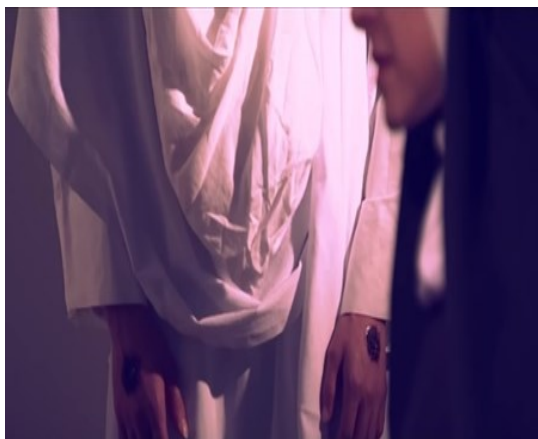
Diante de tantas instabilidades nas minhas predisposições internas, como posso caminhar com Jesus?

TEMA 2 - AS DIFERENTES MANEIRAS DE CAMINHAR COM O CRISTO.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

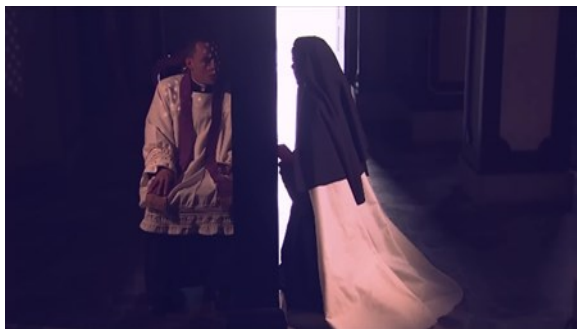
Identificar as diferentes maneiras de caminhar com o Cristo.

Teresa percebia que o recolhimento da alma em contínua oração de quietude era muito maior, com efeitos superiores aos que costumava ter, quando sentia o Cristo ao seu lado.



“Depois de dois anos, em que andava com toda esta oração..... aconteceu-me isto:

Estando em oração no dia do glorioso São Pedro, vi Cristo junto de mim. Nada vi com os olhos do corpo nem com os da alma; mas parecia-me que Cristo estava ali mesmo junto de mim e via ser Ele que me falava. Muito longe de ter conhecimento de semelhantes visões, fui a princípio acometida de grande temor e só fazia chorar. Contudo, ouvindo do Senhor uma única palavra de segurança, ficava em meu estado habitual, tranquila, consolada e sem temor algum. Não havia ocasião em que me recolhesse um pouco, ou não estivesse muito distraída, que não o sentisse junto de mim.

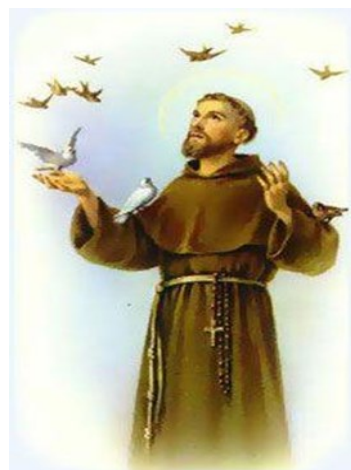


Fui logo a meu confessor, muito aflita, para lhe dar parte de tudo. Perguntou-me sob que forma O via. Respondi-lhe que não percebia forma alguma. Indagou então: Como é que eu sabia que era Cristo? Eu disse-lhe que não sabia como, mas não podia duvidar que o tinha junto de mim. Via e sentia isso claramente. O recolhimento da alma em contínua oração de quietude era muito maior, com efeitos superiores aos que costumava ter; tratava-se de coisa muito evidente”.

(Teresa de Jesus, Santa. **Livro da Vida** – Capítulo 27, Itens 2 e 3. Paulus Editora)

FRANCISCO DE ASSIS

“Deus falava a São Francisco de inúmeras maneiras e uma delas era através da proclamação da Palavra. Certa vez, quando participava da missa na Porciúncula, o padre leu o capítulo 10 do Evangelho de Mateus: “Vai, disse o Salvador, e anuncia por toda parte que o Reino de Deus está próximo. [...] O que recebeste gratuitamente, dá gratuitamente. Não carregue nem ouro nem prata no teu cinto, nem saco para a estrada, nem duas túnicas, nem calçado, nem bordão; porque o operário tem dignidade para manter-se por si. Em qualquer cidade ou aldeia a que chegues, informa-te para saber quem é digno de receber-te e permanece



Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO

em casa dele até partires. Entrando na casa saúda dizendo: Paz para esta morada.

Ao ouvir tão desafiadoras palavras um grito parecia explodir em sua garganta: “Eis o que eu quero, é isso que procuro, isso desejo fazer do fundo do coração”. Era o que Francisco mais desejava e almejava. Seu coração batia mais aceleradamente diante da redescoberta da mais genuína pureza evangélica. Finalmente descobrira o que Deus desejava dele, ou seja, consertar a casa de Deus, como o Crucificado já havia pedido a ele na capela de São Damião. Porém, agora, sua mente e seu coração estavam iluminados e ele via claramente que não era uma questão de mexer e remexer em pedras e, sim, de voltar ao Evangelho da missão e da pobreza.

Era necessário fazer e refazer os mesmos passos de Jesus e, dito e feito, mais do que depressa, Francisco lançou ao longe suas sandálias e seu bastão, ficou somente com uma túnica, trocou seu cinturão de couro por um de corda tosca e se colocou a caminho. Além disso, acrescentou à vestimenta um grande T, a letra tau, que significava seu serviço aos pobres.”

(Rossi, Luíz Alexandre Solano. **Nos Passos de São Francisco**. Prefácio)



Você já teve algum momento em que se sentiu “caminhando com Jesus?”

QUAIS AS RECOMENDAÇÕES DE JESUS AOS SEUS SEGUIDORES?

DISCÍPULOS E A INSTRUÇÃO COM JESUS

- ‘Amados entrou Jesus a dizer-lhes, com mansidão extrema,
— **Não tomareis o caminho largo** por onde anda toda gente, levada pelos interesses fáceis e inferiores; buscareis a estrada escabrosa e estreita dos sacrifícios pelo bem de todos.
- Também **não penetrareis nos centros de discussões estéreis**, à moda dos samaritanos, nos das contendas que nada aproveitam às edificações do verdadeiro reino nos corações com sincero esforço.
- **Ide antes em busca das ovelhas perdidas da casa de nosso Pai** que se encontram em aflição e voluntariamente desterradas de seu divino amor.



Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO

- **Reuni convosco todos os que se encontram de coração angustiado** e dissei-lhes, de minha parte, que é chegado o reino de Deus.
 - Trabalhai em **curar os enfermos, limpar os leprosos, ressuscitar os que estão mortos nas sombras do crime** ou das **desilusões ingratas** do mundo, **esclarecei todos os** espíritos que se **encontram em trevas**, dando de graça o que de graça vos é concedido.
 - **Não exibais ouro ou prata em vossas vestimentas**, porque o reino do céu reserva os mais belos tesouros para os simples.
- Não ajunteis o supérfluo em alforjes, túnicas ou alpercatas** para o caminho, porque digno é o operário do seu sustento’.

(Campos, Humberto de (Espírito), Capítulo 5, Livro Boa Nova)

TEMA 3 – AS FERRAMENTAS QUE A DOUTRINA OFERECE PARA CAMINHARMOS COM CRISTO

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Destacar as ferramentas que a Doutrina Espírita oferece para caminhar com o Cristo.

♦ ESTUDO

“O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá”.

(Allan Kardec. **Livro dos Espíritos**, Introdução - VIII)

E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”.

(João 8:32)

“Só o esforço individual no Evangelho de Jesus pode iluminar, engrandecer e redimir o espírito, porquanto, depois de vossa edificação com o exemplo do Mestre, alcançareis aquela verdade que vos fará livre”.

(Emmanuel (Espírito), Chico Xavier. **O Consolador** - Q. 219)

“Reportando-nos aos inimigos externos, advertiu-nos JESUS que é preciso perdoar as ofensas setenta vezes sete vezes, e decerto que para nos descartarmos dos inimigos internos – todos eles nascidos nas trevas da ignorância – prometeu-nos o Senhor: Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres”, o que equivale dizer que só estaremos a salvo de nossas calamidades interiores, através de árduo trabalho na oficina da educação”.

(Emmanuel (Espírito), Chico Xavier. **Alma e Coração - Inimigos Outros**)

Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO

“Na ida, aquele meu tio que morava, como contei, no caminho, deu-me um livro que se chamava Terceiro Abecedário e ensinava a oração de recolhimento. Nesse primeiro ano eu só li bons livros. Não usei mais de outras leituras, compreendendo o mal que me haviam feito. Não sabendo como proceder na oração, nem como me recolher, aquele livro muito me alegrou. Gostando de ler, determinei-me com todas as minhas forças, a seguir o método que indicava. Naquele tempo o Senhor já me havia feito o dom das lágrimas. Comecei a ter momentos de solidão, a confessar-me com frequência e a enveredar por aquele caminho, tendo por mestre o referido livro.

(...)

Mas preferia a leitura de bons livros, era toda a minha recreação. Deus não me deu talento para discorrer com o intelecto, nem para tirar proveito da imaginação”.

(Teresa de Jesus, Santa. **Livro da Vida** – Capítulo 4, Item 7. Paulus Editora)

“Àqueles que não conseguem agir com o intelecto, é necessária maior pureza de consciência do que aos que podem agir com essa faculdade. Com efeito, quem medita sobre o que é o mundo, o quanto deve a Deus, o muito que Cristo sofreu, o pouco que faz em seu serviço, e o que o Senhor dá a quem o ama, encontra assunto para defender-se das distrações e evitar as ocasiões e os perigos. Aqueles, porém, que não se podem valer do raciocínio, correm maior risco e muito se devem ocupar em leitura, porque de sua parte não conseguem tirar boas reflexões. Para eles é muito penoso este modo de proceder na oração. A leitura, por curta que seja, lhes é útil e até necessária para se recolherem. Supre a oração mental que não podem ter. Se os confessores obrigam a permanecer longo tempo na oração, sem auxílio de um livro, será impossível perseverar muito tempo nesse exercício. E se porfiarem, sentirão detrimento na saúde, porque é luta muito penosa”.

(Teresa de Jesus, Santa. **Livro da Vida** – Capítulo 4, Item 8. Paulus Editora)

♦ **ALEGRIA**

“Chegando àquele lugar, Jesus dirigiu seu olhar para o alto e ali o viu, e disse-lhe: “Zaqueu, desce depressa, porque é preciso que eu fique hoje em tua casa”. Zaqueu desceu rapidamente e o recebeu com alegria”.

(Allan Kardec. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**,
Cap. XVI - Item 4)



A maioria das pessoas tem uma visão distorcida da alegria, pois a confunde com festas frívolas, e divertimentos que provocam sensações intensas, risos exagerados; enfim, satisfações puramente emocionais. (...) Na realidade, o Mestre ensinava a seus seguidores que vivessem com alegria.

“Eu vos digo isso para que a minha alegria esteja em vós”, diz Jesus, “e vossa alegria seja plena” (João, 15:11)

“A verdadeira alegria está associada à entrega total da criatura nas mãos da Divindade, ou mesmo a aceitação de que a Inteligência Celestial a tudo provê e socorre.

É a confiança integral em que tudo está justo e certo e a convicção ilimitada nos desígnios infalíveis da Providência Divina. (...)

Viver em estado de alegria é estar plenamente sintonizado com nossa paternidade divina, através das mensagens silenciosas e sábias que a Vida nos endereça”.

(Hammed (espírito). Neto, Francisco do Espírito Santo. **Os Prazeres da Alma**. Alegria)

♦ TRABALHO

“Chegastes ao tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da humanidade. Felizes serão aqueles que tiverem trabalhado no campo do Senhor com desinteresse, e sem outro objetivo que a caridade!”

(Allan Kardec. **O Evangelho segundo o Espiritismo**, Capítulo XX, Item 5)



“Bem falar, ensinar, com acerto e crer sinceramente são fases primárias do serviço. Imprescindível trabalhar, fazer e sentir com Cristo.

Raciocínio pronto, habilitado a agir com desenvoltura na Terra, pode constituir patrimônio valioso; entretanto, se lhe falta coração para sentir os problemas, conduzi-los e resolvê-los, no bem comum, é suscetível de converter-se facilmente em máquina de calcular”.

(Emmanuel (espírito). Xavier, Chico. **Pão Nosso**, Lição 99)

Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO



“Entendamos, filhas minhas, que a verdadeira perfeição é o amor a Deus e ao próximo. Quanto mais fielmente guardarmos esses dois mandamentos, tanto mais perfeitas seremos. A nossa Regra e as nossas Constituições, em seu conjunto, não servem senão de meios para seguir isso com mais perfeição. Deixemo-nos de zelos indiscretos, que podem nos causar muito dano. Que cada uma olhe para si mesma”.

(Teresa de Jesus, Santa. **Obras Completas: Castelo Interior ou Moradas** – Capítulo 1:2, Item 17. Edições Loyola)

“O trabalho é uma oração em movimento.”

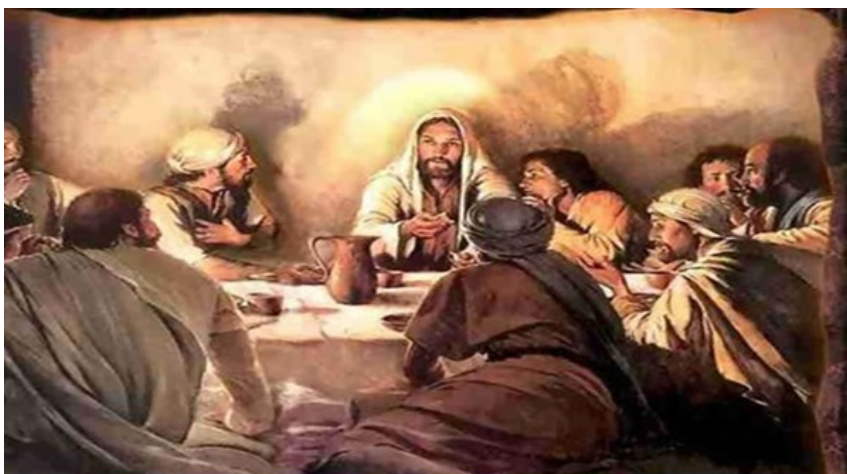
“O trabalho é uma prece em marcha.”

(Walter Faria)

♦ **Trabalho no bem: Doutrinário, Mediúnico e o Assistencial**

⇒ **Trabalho Doutrinário**

Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.” — Allan Kardec



“Caminhando com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem que está errado em um determinado ponto, ele se modificaria sobre esse ponto; se uma nova verdade se revela, ele a aceita”.

(Allan Kardec. A **Gênese** - capítulo 1 item 55, edição Celd)

“Segundo Allan Kardec em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo VI: 3, podemos ler que o Espiritismo é entendido como sendo o consolador prometido por Jesus por chamar os homens à observância da lei, ensinando todas as coisas fazendo compreender o que o Cristo só disse por parábolas.

A Doutrina Espírita vem abrir os olhos e os ouvidos, porque fala sem figuras e sem alegorias. Ela levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios e vem, finalmente, trazer a suprema consolação aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores
(Allan Kardec. O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. VI: item 4)

⇒ **Trabalho Mediúnico**

LM 327 - (...) não basta (...) que se evoquem bons Espíritos; é preciso, como condição expressa, que os assistentes estejam em condições propícias, para que eles assintam em vir. Uma reunião só é verdadeiramente séria quando cogita de coisas úteis, com exclusão de todas as demais. (...) Numa palavra, qualquer que seja o caráter de uma reunião, haverá sempre Espíritos dispostos a secundar as tendências dos que a componham. (...) (Allan Kardec. *O Livro dos Médiuns*. Capítulo XXIX, Questão 327)



“Os espíritas sabem que a mediunidade não é patrimônio do Espiritismo. Há referências ao fenômeno da comunicação dos chamados mortos com os “vivos” desde as mais remotas épocas da humanidade. Com o Espiritismo, no entanto, a mediunidade ganha uma conotação mais profunda e efetiva, tornando-se instrumento de educação moral do ser integral — do Espírito imortal que todos somos. O papel da prática mediúnica na Doutrina Espírita é, assim, o de servir de instru-

mento para a educação moral dos Espíritos encarnados e desencarnados que travem, direta ou indiretamente, contato com o fenômeno e suas consequências. Para esse fim, será de todo conveniente evitar a prática da mediunidade de forma impulsiva ou apressada, em função da curiosidade, de problemas obsessivos ou de outro qualquer motivo que possa despertar o interesse pelo assunto.

A mediunidade, em termos espíritas, deve ser encarada com seriedade e o interessado em praticá-la precisa compreender o papel e a importância da disciplina, da humildade, da renúncia, do serviço ao semelhante e do constante trabalho de reforma íntima exigido de todo candidato ao trabalho na seara do Senhor. “

(Campetti, Carlos e Vera. **Trabalho mediúnico** - Desafios e possibilidades)

⇒ **Trabalho Assistencial**

“Não podendo amar a Deus sem praticar a caridade para com o próximo, todos os deveres do homem se encontram resumidos neste ensinamento moral: Fora da caridade não há salvação”. “

(Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capítulo XV)

O apóstolo Paulo, em sua carta aos Coríntios, imortalizaria a caridade como a mais estimada das virtudes, percebendo-o também, e desde a sua época, o valor máximo das qualidades do coração expressos na ação de bondade para com o próximo.



“Ainda que eu fale as línguas dos homens e até mesmo a língua dos anjos, se não tiver caridade, sou apenas como um metal que soa e um sino que tine; e ainda que tivesse o dom de profecia, e penetrasse em todos os mistérios, e tivesse uma perfeita ciência de todas as coisas; e se tivesse toda a fé possível, capaz de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada serei (...)”

(Paulo, 1ª. Epístola aos Coríntios, 13:1 a 7, 13)

LE. 886 – Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas”.

(Allan Kardec. *O Livro dos Espíritos*. Questão 886)

♦ **ORAÇÃO**

“Seja o que for que peçais na prece, crede que o obtereis, e vos será concedido”. (Marcos, XI: 24.)

“O que Deus lhe concederá, se ele o pedir com confiança, é a coragem, a paciência e a resignação. E o que ainda lhe concederá são os meios de sair das dificuldades, com a ajuda das ideias que ele fará os bons espíritos lhe sugerirem (...)”

(Allan Kardec. *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Capítulo XXVII, Itens 5 e 7)

Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO



“De muito me valeram as graças recebidas do Senhor na oração. Esta me fazia compreender em que consiste amá-lo. Só naquele pouco tempo, vi brotarem em mim virtudes novas, como vou dizer, embora não suficientemente arraigadas para me sustentar no caminho da justiça. Não falava mal de pessoa alguma, por pouco que fosse. Em geral evitava toda murmuração, porque trazia diante dos olhos não dever dizer de outrem o que não queria que dissessem de mim. Guardava isto ao extremo nos casos que se apresentavam. Não com tanta perfeição, que não resvasasse pouco em maiores ocasiões, mas eram raras. O mesmo persuadia tanto às que me cercavam e tratavam comigo, que se habituaram a praticá-lo. Acabaram todas por entender que, onde eu estava, tinham as costas seguras. O mesmo estilo guardava minhas discípulas e aquelas com quem eu tinha amizade e parentesco. Em outras coisas, entretanto, tenho de prestar muitas contas a Deus pelo mau exemplo que lhes dava. Praza a Sua Majestade perdoar muitos males de que fui causa. Minha intenção não era tão má como depois foram os atos”.

(Teresa de Jesus, Santa. **Livro da Vida** – Capítulo 6, Item 3. Paulus Editora)



“Muitos santos e bons escritores já têm falado no grande bem que se encontra no exercício da oração, digo da oração mental. Glória a Deus por esse benefício! Se não o tivessem feito, jamais me atreveria a escrever sobre tal assunto. Embora eu seja pouco humilde, contudo, minha soberba não chega a tanto. Posso dizer apenas o que sei por experiência, isto é: quem começou a se entregar à oração, não a deixe, por mais pecados que faça. Com ela terá meios de se recuperar, ao passo que sem ela será muito mais difícil.”

(Teresa de Jesus, Santa. **Livro da Vida** – Capítulo 8, Item 5. Paulus Editora)



“A experiência das “determinações que Teresa teve, lhe servirá para oferecer uma catequese convincente das importâncias das decisões determinantes, sobretudo no caminho da oração mental, tanto no início como em seu andamento. Evoque-mos primeiramente, uma frase chave: “para ter benefício nesse caminho e subir às moradas que desejamos, o importante não é pensar muito, mas amar muito. e assim, deveis fazer o que mais vos despertar o amor. É possível que nem saibamos o que é amar; isso não me espantaria muito, porque o amor não está no maior gosto, na medida do possível, mas na maior determinação de desejar contentar a Deus, em procurar não o ofender”

(Teresa de Jesus, Santa. **Moradas ou Castelo Interior** – Capítulo 4,1,7)

NECESSIDADE DE ORAR

“A Sua voz, há pouco, terminara de envolver os homens nas esperanças e consolações do soberano código das Bem-aventuranças.

O odor de santidade e o vigor da sabedoria, decorrentes da Sua magistral lição, ainda envolviam os ouvintes, quando Seus discípulos dele se acercaram e um deles, comovido, interessado em compreendê-Lo, interrogou:

Senhor, por que orais tanto? Sempre quando terminadas as tarefas, por que buscais o silêncio e penetrais na oração?

(...) Ele respondeu:

A alma tem necessidade da oração, mais do que o corpo tem necessidade de pão. Orar é buscar Deus, pedindo Seu auxílio, para absorver resistências nos Seus recursos divinos.

O diálogo salutar prosseguiu e, mais à frente, surgiu novo questionamento por parte dos discípulos:

Mesmo vós - perguntou novamente o amigo - que sois o caminho para o Pai e o Seu Messias para a humanidade, tendes necessidade de orar?

A resposta do Mestre foi doce e poética:

A chama que ilumina gasta o combustível que a sustenta, e a chuva que irriga o solo retorna à nuvem de onde provém.”

(Rodrigues, Amélia (Espírito). **Trigo de Deus**, psicografia de Divaldo Pereira Franco, Editora Leal, Capítulo 17)

Não olvides, pois, que o culto à prece é marcha decisiva. A oração renovar-te-á para a obra do Senhor, dia a dia, em que tu mesmo possas perceber.”

Emmanuel. Fonte Viva. Capítulo 149. No Culto à Prece)

LE. 656 – À adoração individual será preferível a adoração em comum?

“Reunidos pela comunhão dos pensamentos e dos sentimentos, mas força têm os homens para atrair a si os bons Espíritos. Ele se dá quando se reúnem para adorar a Deus. Não creiais, todavia, que menos valiosa seja a adoração particular, pois que cada um pode adorar a Deus pensando nele.”

(Allan Karde. **O Livro dos Espíritos**, Questão 656)

♦ ANTEVISÃO DA VIDA ESPIRITUAL: VIVER A VIDA COMO ESPÍRITO IMORTAL

“A ideia clara e precisa que se faz da vida futura dá uma fé inabalável no futuro, e essa fé tem consequências imensas sobre a moralização dos homens, visto que ela muda completamente o ponto de vista sob o qual eles encaram a vida terrestre. Para aquele que, pelo pensamento, se coloca na vida espiritual, que é indefinida, a vida corporal não é mais que uma pas

(Allan Kardec. **O Evangelho segundo o Espiritismo**, Capítulo II, Item 5)

“Assim acontece também com outra maneira pela qual Deus ensina a alma e lhe fala sem palavras. É uma linguagem tão celestial que mal se pode dar a entender, por mais que se explique, se o Senhor não o ensina por experiência. Sua Majestade põe no interior da alma o que lhe quer dar a entender, e aí se lhe representa, pelo mesmo modo da visão anterior, sem imagem e sem palavras formuladas. Note-se muito esta maneira de que Deus se serve para que a alma entenda sua vontade e lhe revele grandes verdades e mistérios. Muitas vezes quando o Senhor me explica alguma visão, que se dignou conceder-me, é para me fazer entender o que ele quer de mim. Parece-me que é onde o demônio menos se pode intrometer, pelas razões ditas. Se não são boas, devo estar enganada.”

(Teresa de Jesus, Santa. **Livro da Vida** – Capítulo 27, Item 6. Paulus Editora)

“Há no homem um princípio inteligente a que se chama ALMA ou ESPIRÍTO, independente da matéria, e que lhe dá o senso moral e a faculdade de pensar.

(Kardec, Allan. **Obras póstumas**. Profissão de fé espírita raciocinada)

“A história mais repetida e, estranhamente a mais ignorada do mundo é a da continuidade da vida após a morte”.

(MIRANDA, Hermínio C. **Reencarnação e Imortalidade**. Capítulo 4)

“... A Divina Providência não pergunta o que fostes, porque nos conhece a cada um em qualquer tempo...”

Entretanto, é justo investigue sobre o que fizestes dos tesouros do tempo, concedido a nós todos em parcelas iguais...

- *Sábios, em que aplicastes os dotes do conhecimento superior?*
- *Ignorantes, onde colocáveis o talento das horas?*
- *Ricos, em que trabalho dignificastes o dinheiro?*

Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO

Irmãos destituídos de reservas douradas, mas tanta vez detentores de bênçãos maiores, que realizastes com as oportunidades de paciência e serviço, compreensão e humildade na esfera da obediência?

Jovens, que operastes com a força?

Companheiros encanecidos (envelhecidos) na marcha do cotidiano, em que boas obras convertestes o clarão de vosso entendimento?

Não vos iludais!... Qual ocorreu a nós outros, os que habitamos atualmente o plano espiritual desde longas décadas, trouxestes para cá o que efetuastes de vós mesmos...

Aprendestes o que estudastes, mostrais o que fizestes, entesourais o que distribuístes!... Em suma, atravessada a Grande Fronteira, somos simplesmente o que somos.

(Xavier, F. C. E a vida continua. Pelo espírito André Luiz. Capítulo 12)

CONSCIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

“Obrigado, meu Deus, pela ideia de que me haveis inspirado e pela força que me destes”. Se não tem fé, dirá: “Que boa ideia eu tive! Que sorte, tomar a direção da direita e não a da esquerda; o acaso, realmente, algumas vezes nos ajuda! (...)”

(Allan Kardec. O Evangelho segundo o Espiritismo, Capítulo XXVII, Item 8)

“Nas palavras de que antes tratei, Deus força a atenção do intelecto, a fim de que compreenda o que se lhe diz. Parece que a alma tem outros ouvidos com que ouve, e é obrigada a escutar, sem se distrair, como uma pessoa que ouvisse bem e a quem não consentissem tapar os ouvidos: se lhe falassem de perto e em altas vozes, entenderia, ainda que não quisesse. Alguma coisa faz de sua parte, pois está atenta para compreender o que lhe dizem. Estando, porém, em contemplação, ela nada faz. Até o pouco que fazia no caso anterior, consistindo somente em escutar, lhe é tirado. Tudo encontra já cozido e mastigado. Nada lhe resta a fazer senão usufruir. É como alguém que, sem ter aprendido nem se esforçado para saber ler, nem estudado coisa alguma, achasse em si adquirida toda a ciência, sem saber como e de onde lhe veio, pois, jamais aprendeu sequer o ABC”.

(Teresa de Jesus, Santa. Livro da Vida - Capítulo 27, item 8. Paullus Editora)

Teresa, comenta que nós percebemos uma inspiração interna que nos surge. Uma espécie de insight – uma compreensão súbita de alguma coisa. Ou então, como uma lâmpada que se acende sobre nossa cabeça, aclarando nossa compreensão. Parece que “a alma tem outros ouvidos” que extrapola os sentidos físicos. É o que reflete a justiça das diversas encarnações do homem, conforme o Livro dos Espíritos na questão 619 a 621. Esta consciência da assistência espiritual vai se aprimorando através das nossas experiências reencarnatórias.

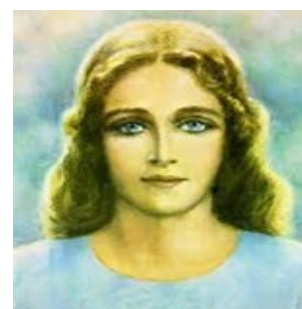
CONCLUSÃO

OBJETIVO:

DESCOBRIR A ALEGRIA DE CAMINHAR COM JESUS, MESMO NAS SITUAÇÕES MAIS DIFÍCEIS

“Ide, Deus vos conduz! Homens simples e ignorantes, vossas línguas se soltarão, e falareis como nenhum orador fala. Ide e pregai, e as populações atentas receberão com alegria as vossas palavras de consolação, de fraternidade, de esperança e de paz. (...)”

(Allan Kardec. *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Capítulo XX, Item 4)



MARIA DE NAZARÉ

“(...) Dulcíssimas alegrias lhe invadiam o coração e já a caravana espiritual se dispunha a partir, quando Maria se lembrou dos discípulos perseguidos pela crueldade do mundo e desejou abraçar os que ficariam no vale das sombras, à espera das claridades definitivas do Reino de Deus. (...)”

Maria aliviou-lhes o coração e, antes de partir, sinceramente desejou deixar-lhes nos espíritos abatidos uma lembrança perene. Que possuía para lhes dar? Deveria suplicar a Deus para eles a liberdade?! (...) . Foi quando, aproximando-se de uma jovem encarcerada, de rosto descarnado e macilento, lhe disse ao ouvido:

Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO

A triste prisioneira nunca saberia compreender o porquê da emotividade que lhe fez vibrar subitamente o coração. De olhos extáticos, contemplando o firmamento luminoso, através das grades poderosas, ignorando a razão de sua alegria, cantou um hino de profundo e enternecido amor a Jesus, em que traduzia sua gratidão pelas dores que lhe eram enviadas, transformando todas as suas amarguras em consoladoras rimas de júbilo e esperança. Daí a instantes, seu canto melodioso era acompanhado pelas centenas de vozes dos que choravam no cárcere, aguardando o glorioso testemunho”.

(Campos, Humberto de (Espírito). **Boa Nova**. Capítulo 30)



Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila
4º ENCONTRO ESPÍRITA DE TERESA COM JESUS
Tema: CAMINHANDO COM O CRISTO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CAMPETTI, Carlos. CAMPETTI, Vera. **Trabalho mediúnico**: desafios e possibilidades. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2014.
- CAMPOS, Humberto de (Espírito). XAVIER, Francisco Candido. **Boa Nova**. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira—FEB.
- DENIS, Léon. **O Problema do Ser e do Destino**. RJ. CELD, 2011.
- EMMANUEL (espírito). XAVIER, Francisco Candido. **Alma e Coração**. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira - FEB.
- EMMANUEL (espírito). XAVIER, Francisco Candido. **Fonte Viva**. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira - FEB.
- EMMANUEL (espírito). XAVIER, Francisco Candido. **O Consolador**. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira - FEB.
- EMMANUEL (espírito). XAVIER, Francisco Candido. **Pão Nosso**. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira - FEB.
- Hammed (espírito). Neto, Francisco do Espírito Santo. **Os Prazeres da Alma**. Catanduva, SP: Boa Nova Editora, 1998.
- KARDEC, Allan. **A Gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo** 1ª ed., Rio de Janeiro. CELD, 2010.
- KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. 5ª ed., Rio de Janeiro. CELD, 2010.
- KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**, 1ª ed., Rio de Janeiro. CELD, 2010.
- LUIZ, André (Espírito). BADUY Filho, Antônio. **Vivendo o Evangelho**: vol. I. Araras, SP: IDE Editora, 2011.
- LUIZ, André (espírito). XAVIER, Francisco Candido. **E a vida continua**. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira - FEB.
- MIRANDA, Hermínio C. **Reencarnação e Imortalidade. 6. ed Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.**
- RODRIGUES, Amélia (Espírito). **Trigo de Deus**, psicografia de Franco, Divaldo Pereira, Salvador: LEAL, 2014.
- ROSSI, Luíz Alexandre Solano. **Nos Passos de São Francisco**. São Paulo: Paulus, 2017.
- TERESA, de Jesus Santa. As **Fundações** – Capítulos 3, Itens 3 e 4. Edições Loyola.
- TERESA, de Jesus Santa. **As moradas do castelo interior**. São Paulo: Paulos. 1983.
- TERESA, de Jesus Santa. **Livro da Vida**. São Paulo: Paulos, 1983

INTERNET

Paulo, 1ª. Epístola aos Coríntios, disponível <https://biblia.paulus.com.br/biblia-pastoral/novo-testamento/cartas-de-sao-paulo/primeira-carta-aos-corintios>. Acesso em 10 de setembro de 2022.